

SUPERESPORTES

CARIOCA Como o Botafogo fortalece sua gestão tirando profissionais do arquirrival Flamengo, adversário de hoje pela Taça GB

Com know-how rubro-negro

VICTOR PARRINI*

O clássico de quase 110 anos de história, entre Botafogo e Flamengo, ganhará mais um capítulo, hoje, às 20h, no Estádio Nilton Santos, no Rio. Os dois times chegam à oitava rodada do Campeonato Carioca com campanhas idênticas, ocupando a terceira e quarta colocações. Fora das quatro linhas, o clube alvinegro tenta reduzir o contraste administrativo em relação ao rubro-negro. De 2021 para cá, o Glorioso buscou quatro profissionais no Ninho do Urubu para reforçar a equipe corporativa e aguarda pelo quinto reforço.

A temporada de retorno do Botafogo à Série A do Brasileiro, que terminou, inclusive, com o título da segunda divisão, foi articulada por um personagem que veio justamente do Flamengo: Eduardo Freeland. Ele deixou cargo de gerência na Gávea para assumir a cadeira de diretor de futebol, em General Severiano. Foi um retorno à antiga casa. O executivo esteve no clube em 2016. Naquela época, tocava as divisões de base. O Botafogo, inclusive, conquistou o Brasileiro Sub-20 contra o Corinthians.

O trabalho em 2021 foi aprovado, porém o Botafogo passa por uma metamorfose. A maior delas, a venda de 90% das ações da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) com o empresário norte-americano John Textor. O magnata desembolsou R\$ 400 milhões para adquirir o Glorioso. Freeland se tornou braço direito do poderoso chefe.

Principal acionista do clube, Textor resolveu arrumar a casa.

Vitor Silva/Botafogo



John Textor e seu braço direito Eduardo Freeland, que trocou o cargo de gerente no Flamengo, em 2021, pelo retorno a General Severiano

Primeiro, moveu Eduardo Freeland da direção de futebol para o desenvolvimento das divisões de base. E, logo na sequência, demitiu o técnico campeão da Série B, Enderson Moreira. Desde então, o Botafogo segue sem treinador, mas tem acerto com Luís Castro. O português deverá ter a multa rescisória de quase R\$ 7 milhões com o Al-Duhail, do Catar, quitada nos próximos dias.

Enquanto Luís Castro não vem, o alvinegro trabalha com

peças nos bastidores que conhecem bem o Flamengo. Com passagem pelas categorias de base do arquirrival, Bruno Coeuvuniu-se a Freeland na empreitada alvinegra. Agora, ele atua como supervisor técnico do clube. Assim como os outros setores, o departamento médico botafoguense também foi reforçado por ex-flamenguistas. Com o intermediário de Freeland, Gustavo Dutra e João Marcelo Amorim foram contratados para o Núcleo de Saúde e Performance.

“O Barcelona está em uma crise financeira. Eu, hoje, tenho mais dinheiro que o Barcelona”

John Textor, sócio majoritário do Botafogo, sobre o projeto para ter Cavani

Além deles, o preparador físico Roberto Oliveira pediu demissão do Flamengo na última segunda-feira para trabalhar na comissão que vem sendo montada para Luís Castro. No Ninho do Urubu, o profissional havia sido deslocado do profissional para as categorias de base.

Com 16 pontos cada, Botafogo e Flamengo fazem confronto direto pela vice-liderança da Taça Guanabara. Os alvinegros acumulam duas vitórias consecutivas, enquanto os rubro-negros

somam três triunfos seguidos no Carioca, mas ainda amargam o vice da Supercopa para o Atlético-MG. No recorte dos clássicos até o momento, o Glorioso soma uma derrota para o Fluminense e um triunfo sobre o Vasco, enquanto o Flamengo tropeçou no único confronto de alto calibre na temporada. Portanto, hoje será o tira-teima para Paulo Sousa e seus comandados.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

LIBERTADORES

Fluminense vira e traz vantagem ao Brasil

O Fluminense sofreu mais do que o necessário, mas trouxe da Colômbia uma importante vantagem no mata-mata da segunda fase da Libertadores da América. Ontem, contra o Millonarios, o tricolor saiu atrás, ficou com um a mais durante boa parte da partida, mas encontrou dificuldades de dominar o adversário. Mesmo assim, conseguiu virar e vencer, por 2 x 1. No segundo tempo, o goleiro Fábio foi providencial ao defender um pênalti.

O destino tricolor poderia ter sido muito diferente quando Eduardo Sosa colocou os colombianos na frente, aos cinco minutos. Com 18, o meia virou vilão ao dar uma cotovelada em Willian e ser expulso. Mesmo com a vantagem numérica, o Flu demorou a se encontrar no jogo. Na base da vontade, o empate veio, aos 42, com

David Braz aproveitando rebote.

No segundo tempo, o Millonarios achou um pênalti com dois minutos. Foi quando brilhou a estrela de Fábio. O goleiro escolheu o canto certo e saltou bem para espalmar a batida de Silva. O lance não desanimou os colombianos, que se lançaram ao ataque, mas levando susto com as respostas do Flu.

Em uma delas, o tricolor foi fatal. Martinelli deu passe na medida para Luiz Henrique nas costas da zaga. A joia cruzou rasanteiro nos pés de Cano, que empurrou para a rede e virou o jogo. O Fluminense teve duas boas chances de aumentar, mas não conseguiu. Mesmo assim, os cariocas voltam ao Brasil em boa vantagem para o jogo de volta, marcado para a próxima terça-feira, às 21h30, em São Januário.

Mallison Santana/Fluminense FC



Cano marcou o gol que trouxe alívio e vantagem ao tricolor carioca

»O grande dia do América-MG

Depois de conseguir se manter na Série A do Campeonato Brasileiro em 2021, o América-MG faz a sua primeira aparição na Copa Libertadores da América, hoje, às 19h15, quando vai receber o Guarani, do Paraguai, em busca da fase de grupos do torneio. Este jogo histórico para o clube mineiro será realizado na Arena Independência, em Belo Horizonte, com transmissão da Conmebol TV.

RECOPA

Athletico-PR recebe Palmeiras no início da decisão continental

Acostumado a decisões, o Palmeiras dá início hoje à disputa de sua oitava final em pouco menos de 16 meses, período em que é comandado por Abel Ferreira. O time alverde enfrenta o Athletico-PR, às 21h30, na Arena da Baixada, com a ideia de superar a frustração de ter perdido o Mundial de Clubes há 11 dias. Em seu apogeu, Raphael Veiga, que já atuou no rival paranaense, é a aposta da equipe paulista à cabeça de mais um troféu.

O segundo duelo, que definirá o campeão, será daqui a uma semana, em 2 de março, no Allianz Parque. Os dois buscam o primeiro título do torneio. O

Palmeiras foi derrotado há um ano pelo Defensa y Justicia, da Argentina, nos pênaltis, e levou o vice. O Athletico-PR disputou a competição em 2019, quando foi superado pelo River Plate.

Não há vantagem pelo gol marcado fora de casa na Recopa. Em caso de empate no placar agregado, haverá prorrogação e penalidades, caso a igualdade persista. As duas partidas têm transmissão apenas da Conmebol TV, no pay-per-view.

Palmeiras e Athletico-PR brigam pela taça do torneio que reúne o campeão da Libertadores e da Copa Sul-Americana e também por uma premiação

Fabio Menotti/Ag. Palmeiras



O versátil Raphael Veiga é um dos trunfos de Abel Ferreira no Paraná

importante. A Conmebol paga ao vencedor R\$ 8,23 milhões. O valor teve um aumento em relação ao ano passado, quando o

Defensa Y Justicia levou a taça, no Mané Garrincha, em Brasília. O vice, nesta temporada, leva R\$ 4,11 milhões.

Destaque do dia

AFP



Corinthians

A novela sobre o novo técnico do Corinthians pode estar chegando ao fim. Ontem, o Timão avançou nas negociações com o técnico português Vitor Pereira e recebeu o sinal verde para a assinatura do contrato. O acordo deve ter duração de dois anos. Vitor Pereira está livre no mercado desde que deixou o Fenerbahce, da Turquia, em dezembro de 2021. O português coleciona temporadas no Porto e experiências em diversas ligas estrangeiras, pelo Al Ahli, da Arábia Saudita, Olympiacos, da Grécia, Munique 1860, da Alemanha, e Shanghai SIPG, da China.

FUTEBOL FEMININO

Brasil encerra campanha no Torneio da França sem vitória

A seleção brasileira tomou conta das ações do jogo contra a Finlândia, mas esbarrou na falta de criatividade, e não saiu do empate por 0 x 0 ontem. Com o novo empate, a equipe comandada por Pia Sundhage termina o Torneio Internacional da França, em Caen, o primeiro de 2022, sem qualquer vitória, com dois empates e uma derrota.

O jogo aconteceu mais uma vez no estádio Michel Dornalho. A sequência de amistosos é a primeira do ano de 2022 visando à disputa da Copa América, que ocorrerá em julho, entre os dias 8 e 30, na Colômbia.

O Brasil foi melhor durante todo o primeiro tempo e conseguiu controlar o jogo no campo de ataque. Mas, apesar do maior volume ofensivo da seleção brasileira, o time não conseguiu marcar contra a Finlândia. A equipe esbarrou na falta de criatividade na hora de criar as jogadas ofensivas. Marta teve as melhores tentativas da primeira etapa, além de uma chegada com Debinha, que

Lucas Figueiredo/CBF



A marcação da Finlândia parou a esquadra de Pia

terminou com corte crucial da zagueira Westerlund.

A pressão brasileira continuou na etapa final, mas as comandadas de Pia Sundhage encontraram dificuldades para finalizar as jogadas. Nos últimos minutos, o problema ofensivo da equipe seguiu explícito, assim como o domínio, mas o apito final veio com o placar ainda zerado.